

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

Introdução à História de Arte

PROFESSOR

António Marques

8

23 (3)

1990-91

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Outubro

Disciplina *Introdução à História da Arte*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.10.70	1	<i>Considerações didácticas e pedagógicas sobre a arte plástica - A Avaliação Bibliográfica</i>	<i>[Signature]</i>
31.10.70	2	<p>1. O homem como sistema de comunicação e linguagem - 2. Perceção, comunicação e experiência - 3. Perceção, modos de ver e modos de fazer - 4. Os objectos naturais e os objectos de civilização - 5. A análise visual: a imagem múltipla do objecto e a revalorização do objecto - 6. A série, a simultaneidade - 7. Os elementos estruturais da linguagem plástica - 8. O ponto e a linha - 9. O ponto como elemento estruturante da linha.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.11.1970	3	<p>continua: a linha de um:</p> <p>7. 7.º ponto: linha com distância, para a expressão de redondez. 8. 6.º ponto: a repetição concentrada, ondulação, dos pontos ou formadora da noção de linha (frequência) - 6.º ponto ganha a dimensão de forma.</p> <p>9. A linha ao serviço do desenho prático da estrutura dos pontos da escritura, no repêto de forma, na definição de uma ordem.</p> <p>10. A linha, os estudos, os ritmos, os gestos, as curvas.</p> <p>11. As linhas e os ajustes, os materiais e instrumentos de registo: a contornidade, a descontinuidade, a linha simples e quebrada, pontuada, porosa, ondulante, espiralada, os seus efeitos de</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p> Nomenclatura: acentuação, agitação, rigor, secção, injunção, dramatização, estabilidade, eternidade - (M. de Sá) Poéticas 12 - A linha geradora de reflexões 13. A linha geradora de reflexões, autor no ensino e aprendizagem 14. A linha implícita e explícita. 15 - A linha elementar modelador: o paralelismo na linha, a proximidade a rede, a modelação de injunções, ondulante - 16. A linha elementar estruturação - A natureza e as formas - As lições de construção - 17 - A linha e a nomenclatura por colocação - o 4º ano - A horizontalidade, a verticalidade, a obliquidade - 18 - A linha e a tensão e as formas Bib. s. MASSIRONI, Manoel - Ver linha de ensino superior, técnicas, cognitivas Comunicação por, 20 anos, 70, 1989 </p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>aerlea. 2.3. b desenho arquitectónico 2.3.1. b desenho à escala (Walter, alçado, corte, axonometria ou isometria) 2.3.2. Perspectiva sem escala (esboço, equívoco, desenho de apresentação)</p> <p>M. b. - TEIXEIRA, Luis Manuel - <u>Arquitectura Plástica de Melas N.ºs</u>, 1.ª ed., Ed. Teófilo, 1985</p> <p>MASIRONI, Alfredo - <u>Ver pelo Desenho</u> [...], Lisboa, Edições 70, 1989</p>	<p>Rubrica do professor</p> <p><i>[Handwritten Signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.11.90	5	O decréscimo - aspectos teóricos. Materiais e métodos	
21.11.90	6	Percepção e tecnologia do decréscimo - aspectos práticos	
26.11.90	7	Método funcional e o decréscimo em experimentação. Os valores, métodos e o retrato. Método funcional e a experimentação, o decréscimo a longo e a curto prazo, a adaptação, a aprendizagem, a importância da função do decréscimo e a prática. Percepção como método, decréscimo em experimentação, decréscimo e ampliação e redução.	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28.11.70	8	O desenho como expressão. Exercícios	António Caldeira
5.12.70	9	Exercícios para geometria e representação do desenho e a concepção do arquiteto (o arquiteto José Luís Siza)	António Caldeira
5.12.70	10	Exercícios e arquitetura. Prof. J. L. Siza dia prático	António Caldeira

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197⁹⁰ - 197⁹¹

Mês de Dezembro

Disciplina Introdução à H. de Arte

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>1.º - A harmonia - as três cores, os três aspectos da pletura, as interseções, a estrutura, de um prisma sobre um plano.</p> <p>2.º - A noção de cor e o seu carácter relativo; os valores vizinhos, as nuances das cores, o equilíbrio, a iluminação, a matéria (e os materiais)</p>	
12.12.90	12 Teórico Prático	<p>Vinta à Cor - Museu António Carneiro / Museu António Carneiro / Pto.</p>	<p>António Carneiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.1.91	13	Influência das funções da pintura em função de quadros paradiplomáticos do Impressionismo	
7.1.91	14	<p>1. Pintura 1.1. Estilo e escola anteriores do século XIX - brevíssimo e selectivo</p> <p>1.1.1. Noção de estilo, escola, corrente e movimento: Correntes historicistas, Impressionismo e Impressionismo de quadro e de cores</p> <p>2. Noção de pintura paradiplomática e de pintura acadêmica</p> <p>3. O Impressionismo em função dos aspectos da cor</p> <p>3.1. Países impressionistas, Impressionismo e neo-impressionistas: Monet, Renoir, Van Gogh, Cézanne...</p>	<p>M. Pinto</p> <p>M. M. M.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>3-2-1. Noções de perspectiva e profundidade. O ponto de fuga - perspectiva frontal, oblíqua, aérea, múltipla.</p> <p>3-2-2. A construção da perspectiva: diluição, desfoque, pontos de fuga, as superfícies, linhas (Notas impressivas e uso estético do real)</p> <p>3-2-3. O tratamento da luz: penumbra, sombra, claridade. O uso - cores e o efeito solar e as luzes ópticas.</p> <p>3-2-4. Cores suaves - A paleta do artista</p> <p>3-2-5. Cores fortes e cores frias: tonalidades, tons, acinzentados, nuances e mudanças.</p> <p>3-3 - A técnica do quadro - Os princípios da pintura.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		3.3.1 - A paisagem	
		3.3.2 - A estrutura	
		3.3.3 - A função histórica	
		3.3.4 - A natureza - morte	
		3.3.5 - O nome	
		3.4 - Referentes: lugar de origem e um grande 3.4.1 - Noção de deformação e complexidade (linguagem) como fonte e barroquismo	
		3.4.2 - Noção de construção, desobscurecimento e complexidade	
		3.5 - Referentes: referência implícita ou explícita, locuções, ou enunciados estruturais	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		2.6 - <u>Proporções e simetria</u> - <u>Arte e sociedade</u> . <u>A arte pela arte</u> . <u>A arte e a estética</u>	<i>[Handwritten signature]</i>
14.1.91	15	Exemplos em <u>portugues</u> em perspectiva de <u>objetivos</u> de <u>sumários</u> <u>autores</u>	<i>[Handwritten signature]</i>
16.1.91	16	Ficha para de um texto. <u>Aplicação</u> <u>prática</u> . <u>Ficha</u> <u>bibliográfica</u> , <u>ideogramas</u> , <u>planos</u> , <u>de</u> <u>letras</u> <u>e</u> <u>iconográficas</u> .	<i>[Handwritten signature]</i>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21.1.1991	47	<p>1.1. Pintura e materiais 1.1.1. A voz afilada, e as várias técnicas: a aquarela, a gouache, a escaustica e esmalte, o fresco, o guache, o óleo, o breu o pastel, a tempera, a tinta da China. Técnicas tradicionais, técnicas novas e novas técnicas.</p> <p>1.1.2. Suportes: madeira, tecido, tela (materiais afins), vidro, pedra, cimento, betão...</p> <p>1.1.3. A pintura a óleo</p> <p>1.1.3.1. A pintura a óleo eo processo e o modo de ver</p> <p>1.1.3.2. A pintura a óleo além da técnica. A forma artística</p> <p>1.1.3.3. A pintura a óleo e o tel. XV-XVI</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>1.1.3.4. A pintura a óleo e os objectos - A sua materialidade, a tangibilidade, a solidéz - a ilusão</p> <p>1.1.3.5. A pintura a óleo e o quadro histórico ou mitológico - o prestigio</p> <p>1.1.3.6. A pintura de género</p> <p>1.1.3.7. A paisagem</p> <p>1.1.3.8. A retrato</p> <p>Ante. TEIXEIRA, Luis Manuel - <u>Artes e Artesanato ilustrado a Melos Mts, Lisboa, Ed. Pireas, 1985</u></p> <p>REIBER, John (e outros) - <u>Artes de ver, Lisboa, Ed. 70, 1980</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.1.91	18	Continuação de lições anteriores	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> Professor Miguel M. Soares </p>
28.1.91	19	A estrutura da história - "A liberdade de expressão e a liberdade de expressão de Belacross. A importância da obra"	
30.1.91	20	Visão da arte de pintor de origem portuguesa, profeta da arte de pintura a óleo.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.2.71	21	<p>1. A imprensa - 1.1. Os suportes e a sua preparação 1.1.1. A madeira 1.1.2. As cartas (prensa) 1.1.3. A tela (filas de lino, algodão, juta e algodão) 1.1.4. Os galles 1.1.5. A preparação da tela.</p>	
4.3.71	22	<p>1. Imprensa a acido. O acido e os impuções suas da sua utilização. Os pontos principais e os meios. Caracterização dos materiais - os pigmentos, os meios.</p>	

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYS 441

PROBLEM SET 1

1. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2$. The energy is E . Find the period of oscillation.

2. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

3. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

4. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

5. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8 + \frac{1}{10}ex^{10}$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

6. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8 + \frac{1}{10}ex^{10} + \frac{1}{12}fx^{12}$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

7. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8 + \frac{1}{10}ex^{10} + \frac{1}{12}fx^{12} + \frac{1}{14}gx^{14}$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

8. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8 + \frac{1}{10}ex^{10} + \frac{1}{12}fx^{12} + \frac{1}{14}gx^{14} + \frac{1}{16}hx^{16}$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

9. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8 + \frac{1}{10}ex^{10} + \frac{1}{12}fx^{12} + \frac{1}{14}gx^{14} + \frac{1}{16}hx^{16} + \frac{1}{18}ix^{18}$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

10. A particle of mass m moves in a potential $V(x) = \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{4}bx^4 + \frac{1}{6}cx^6 + \frac{1}{8}dx^8 + \frac{1}{10}ex^{10} + \frac{1}{12}fx^{12} + \frac{1}{14}gx^{14} + \frac{1}{16}hx^{16} + \frac{1}{18}ix^{18} + \frac{1}{20}jx^{20}$. Find the period of oscillation for small amplitudes.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-3-91	23 Teórico Prático	<p>Os suportes - A tela, o papel e madeira o metal - Os pontos - A preparação dos suportes - As cores - A paleta - Uma nova técnica - Micrologia das cores - Técnicas - Otimização e limpeza.</p> <p>Execução de leitura e composição de uma obra : "O Juramento dos Horácios (1784)" de David "A morte de Marat" de David "A libertação da Bélgica" de Delacroix "A liberdade guiando o povo" de Delacroix Os valores de tradição, os protagonistas, valores estéticos e ideológicos,</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a caracterização nasal, as proclíticas, as rítmicas, o enclítico e o implícito, e o explícito. Na graduação de ênfase e o valor enfático. Nas, as palavras cronótonas.</p> <p>Art. de G. H. V. - <u>El arte de meter moderas, Valencia, Ed. Fernandina, 1975</u></p> <p>Art. nº 24 11.3.91</p> <p>Art. CLH de K. - <u>Paragone na arte, Lisboa, Masson ed.</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.3.91	25	<p>Introdução à Arquitectura</p> <p>Z+VI Bruno - Saber por a arquitectura Lisboa, Arca 1966</p> <p>KOCH, Wilfried - Einführung in die Architektur, 1985</p> <p>Haller, J. - Architecture Universelle, Paris 1977</p>	
18.3.91	26	<p>1. A Arquitectura e o espaço</p> <p>1.1. o vocabulário tipológico - a perspectiva</p> <p>1.2. o espaço como protagonista do facto arquitectónico</p> <p>1.3. a guarda diversa: o tempo - o eixo</p> <p>1.4. o interior e o exterior</p> <p>1.5. o espaço urbano e a experiência espacial</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>16. A plasticidade dos volumes, além da espacial: - comovão, maxis, tecidos, fundações, artísticas e decorativas.</p> <p>17. A arquitectura e o movimento. Modelos: a arquitectura racionalista e os volumes volumétricos: a arquitectura orgânica e os volumes esféricos.</p> <p>2. A representação do espaço: planta, alçado, vertice, fotografia, maquetas e perspectivas.</p> <p>2.1. A "indefinição" da representação. 2.2. A escala.</p> <p>Prat. - ZEV, Bruno - Lábex e arquitectura, o-e.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.3.91	27	A. Arquitectura grega	
20.3.91		1. O templo grego - 1.1. O templo - A organização do espaço interior (efeitos de luz e sombra)	
		1.2. - O frontão, colunas e entablamento	
		1.3. - A célula e os seus detalhes - A decoração do interior	
		1.4. - Os ritos e o exterior - A urbanização	
		1.5. - O pteris	
		1.6. - A evolução da planta do templo.	
		2. - Os sistemas tectónicos	
		3. - Os ordens	


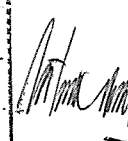
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8.4.99	28	<p> Koch - Z.I.V.I. primum - sobre a morfologia o. e. - Koch, Wilfrid - sobre a morfologia grega JANSON, H.W. - História da morfologia grega, Lisboa, F. Gulbenkian, 1979 </p> <p> A morfologia grega - b) pronomes - uma caracterização. Terminologia </p>	
10.4.99	29	<p> Análise morfológica - exemplificação na retro/projeção e projeção de derivações </p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.4.71	N.º 31 Teórico Prático	<p>Art. LEVI, Bruno - <u>Salon des architectes</u>, o e NORBERG-SCHULZ Christian - <u>La signification dans l'architecture</u> <u>occidentale</u>, <u>Praktika</u>, Pierre Heudege, 1977</p> <p>A guia do dia 14 na forma de <u>Resumo para as intervenções de serviço 9/1/72</u> para prática. N.º 31 - o domo romano. N.º 32 - o bucráneos. N.º 33 - o corintio. N.º 34 - o <u>Vitrúvio e o De Architectura (sec I d.C)</u> <u>Tipologia</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.4.91	32	A ordem. Projecto de dispositivos. Prática no retroprojector	
29.4.91	33	Inclinação de linhas antenas	
16.5.91	34	Teórico Prático A electricidade historicizada ou a feitura de novos artigos históricos. O aumento da altura das torres, a potência electrica e a propagação das ondas radio.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Port. - FRANK, J. - <u>Portugal - A História da Língua no Sé. XIX, o G. CARVALHO, Lisboa - J. - História da Língua 1869-1947 (catálogo), Port.</u></p>	
10.5.99	94	<p>A linguagem - Valia decorativa. Teoria e materiais A matéria de língua e a matéria organizativa ou de oração. Poesia e prosa e outros pontos de vista XIX e XX</p> <p>Philosophia TEIXEIRA, José Manuel - <u>Estudo filosófico da língua, Lisboa, Presença 1985</u> e de cultura geral in <u>Princípios de análise e interpretação</u> [...], 1988, pp. 16-42</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Portugal M. L.</p>

